

INFORMATIVO SOBRE O TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM (TDL)

Três coisas que você precisa saber sobre o TDL

1. O Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem ocorre quando uma criança ou adulto tem dificuldades em produzir e/ou compreender linguagem, sem que haja uma causa evidente.
2. O TDL é um transtorno que atinge aproximadamente 1 em cada 14 crianças, afetando a alfabetização, a aprendizagem, as amizades e o bem-estar emocional.
3. O apoio de profissionais, incluindo fonoaudiólogos e professores, pode fazer uma grande diferença.

TDL: Terminologia de diagnóstico, frequência, causas

- **Consenso sobre a terminologia:** Foi publicada a recomendação do uso do termo diagnóstico Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (Bishop et al., 2016; 2017), com uma descrição detalhada de como se chegou ao consenso.
- **Frequência:** O TDL afeta aproximadamente 1 em cada 14 crianças. Um estudo epidemiológico recente realizado no Reino Unido – o estudo SCALES (Norbury et al. 2016) – encontrou que 7,5% das crianças apresentavam TDL sem qualquer condição biomédica associada.
- **Causas:** O TDL tende a se repetir em famílias. Estudos realizados com gêmeos indicam forte influência genética no TDL, mas isso parece refletir o impacto combinado de muitos genes, e não uma mutação específica (Bishop, 2006). A crença popular de que o TDL é causado por pais que não conversam com seus filhos não tem embasamento empírico.
- **Neurobiologia:** Não há evidências de qualquer lesão cerebral; podem haver diferenças sutis no tamanho de diferentes regiões cerebrais e proporções de massa cinzenta, mas esses achados são inconsistentes de criança para criança. Até o momento, não há um 'biomarcador' para o TDL (Leonard et al, 2006)

TDL: Dificuldades associadas

- **Relação com outras condições:** O TDL pode co-ocorrer com TDAH, apraxia de fala na infância, transtorno do desenvolvimento motor, dentre outros. Diferentemente de quadros mais conhecidos como o Transtorno do Espectro Autista e a Dislexia, crianças e adolescentes com TDL têm menos acesso à assistência fonoaudiológica e educacional, especialmente devido à pouca conscientização da população sobre o TDL.
- **Alfabetização e desempenho acadêmico:** Muitas crianças com TDL apresentam dificuldades de leitura compatíveis com aquelas apresentadas por crianças com dislexia (McArthur et al, 2000). Mesmo que a criança seja capaz de ler em voz alta com precisão, geralmente há problemas com a compreensão do que é lido (Stothard et al, 2010). Essas dificuldades são frequentemente negligenciadas, e falhas na compreensão podem ser mal interpretadas pelos professores como desobediência ou desatenção. Os professores não são instruídos sobre o TDL em sua formação.
- **Dificuldades sociais com os pares:** Ser capaz de se expressar de forma fluente e captar rapidamente o que os outros estão dizendo podem ter um impacto significativo nas relações sociais. Um estudo realizado em Manchester, no Reino Unido, encontrou que, aos 16 anos, 40% dos indivíduos com TDL tinha dificuldades nas interações com seus pares (St. Clair, Pickles, Durkin & Conti-Ramsden, 2011), 50% dos sujeitos dessa idade reportaram ter sofrido bullying na infância (em comparação com menos do que 25% dos adolescentes em

desenvolvimento normal), e 13% disseram sofrer bullying persistentemente desde a infância (Knox & Conti-Ramsden 2003). A melhor compreensão do TDL pelos pares e por adultos podem ajudar a evitar esses efeitos negativos.

TDL: Ocupação e Saúde Mental

- **Ocupação:** O TDL precisa ser levado a sério porque aumenta os riscos de desemprego e falta de independência na idade adulta (Conti-Ramsden & Durkin, 2008). Todavia, aqueles com dificuldades mais leves frequentemente se mantêm em seus empregos, embora usualmente de natureza relativamente não qualificada (Whitehouse et al 2009). O melhor reconhecimento do TDL nas escolas permitiria que todas as áreas de habilidades dessas crianças pudessem ser desenvolvidas e promovidas, de forma que elas não fossem negligenciadas se não tivessem bom desempenho nas habilidades acadêmicas convencionais.
- **Saúde Mental:** Crianças com manifestações mais leves demonstram menos dificuldades. No entanto, aproximadamente dois terços das crianças (64%) com transtornos de linguagem persistentes exibem **algum** comportamento externalizante (por exemplo, problemas de conduta: agressões, 'brigas com outras crianças') e/ou dificuldades internalizantes (por exemplo, isolamento: solitárias, tendem a brincar sozinhas) (Conti-Ramsden & Botting, 2004). Felizmente, essas dificuldades comportamentais costumam se resolver na adolescência (St. Clair et al., 2011); ainda assim, adolescentes com TDL são duas vezes e meia mais propensos a reportar sintomas de depressão do que seus pares em desenvolvimento normal (Conti-Ramsden & Botting, 2008). A maioria das terapias para crianças com problemas de saúde mental são baseadas na expressão verbal, o que pode não ser optimal para crianças com TDL.

TDL: Intervenção

- **Intervenção:** Para que as intervenções sejam efetivas, elas devem ter alta qualidade e duração suficiente – um número crescente de intervenções promissoras tem sido desenvolvido (Law et al 2015). De fato, ensaios controlados robustos realizados em escolas têm mostrado que intervenções realizadas por professores assistentes, treinados e amparados para isso, podem trazer ganhos significantes em linguagem (Fricke et al., 2013; 2017) e na alfabetização (Bowyer-Crane et al, 2008). Algumas crianças precisarão de suporte de longo prazo para dificuldades que provavelmente persistirão, apesar da intervenção (Boyle et al, 2010). As pesquisas têm mostrado dificuldades particularmente na intervenção com crianças que têm problemas receptivos de linguagem.

TDL: Reconhecimento público e a campanha de conscientização (RADLD)

- **Histórico e terminologia:** Dificuldades de linguagem em crianças têm sido descritas há aproximadamente 200 anos (Gall, 1822). 'Afasia do desenvolvimento' foi o termo originalmente usado, mas muitos outros surgiram posteriormente (distúrbio específico de linguagem, dificuldade primária de linguagem), tanto na pesquisa quanto na prática clínica (Dockrell, 2006). O termo Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem existe há anos, mas as novas recomendações publicadas em 2017 forneceram orientações claras sobre como ele deve ser usado e explicam o motivo de sua preferência no lugar de outros termos.
- **Necessidade de aprimorar o reconhecimento público sobre o TDL:** Há pouco reconhecimento público e consciência sobre a condição, o que também se reflete no baixo número de pesquisas, em relação à frequência e à severidade do TDL (Bishop, 2010). A campanha RADLD (anteriormente RALLI) tem lutado pelo aumento da conscientização de fatos básicos sobre o TDL por meio de um canal no YouTube, um site e materiais de apoio e divulgação.

References

- Bishop, D. V. M. (2006). What causes specific language impairment in children? *Current Directions in Psychological Science*, 15, 217-221.
- Bishop, D. V. M. (2008). Specific language impairment, dyslexia, and autism: Using genetics to unravel their relationship. In C. F. Norbury, J. B. Tomblin & D. V. M. Bishop (Eds.), *Understanding developmental language disorders: from theory to practice* (pp. 67-78). Hove: Psychology Press.
- Bishop, D. V. M. (2010). Which neurodevelopmental disorders get researched and why? *PLOS One*, 5(11), e15112.
- Bishop, D. V. M., Clark, B., Conti-Ramsden, G., Norbury, C. F., & Snowling, M. J. (2012). RALLI: An internet campaign for raising awareness of language learning impairments. *Child Language Teaching & Therapy*, 28(3), 259-262. doi:10.1177/0265659012459467. pdf here: <http://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0265659012459467>
- Bishop, D. V. M., & Snowling, M. J., (2004) Developmental Dyslexia and Specific Language Impairment: The same or different? *Psychological Bulletin*. 130 (6), 858-886.
- Bishop, D. V. M., Snowling, M. J., Thompson, P. A., Greenhalgh, T., & The CATALISE Consortium. (2016). [CATALISE: a multinational and multidisciplinary Delphi consensus study](#). Identifying language impairments in children. *PLOS One*, 11(7), e0158753. doi:10.1371/journal.pone.0158753
- Bishop, D. V. M., Snowling, M. J., Thompson, P. A., Greenhalgh, T., & The CATALISE Consortium. (2017). [Phase 2 of CATALISE: a multinational and multidisciplinary Delphi consensus study of problems with language development: Terminology](#). *Journal of Child Psychology & Psychiatry*. doi:10.1371/journal.pone.0158753
- Boyle, J., McCartney, E., O'Hare, A., & Law, J. (2010). Intervention for mixed receptive-expressive language impairment: a review. *Developmental Medicine and Child Neurology*, 52(11), 994-999. doi:10.1111/j.1469-8749.2010.03750.x
- Bowyer-Crane, C., Snowling, M.J., Duff, F.J., Fieldsend, E., Carroll, J.M., Miles, J., Götz, K., & Hulme, C. (2008) Improving Early Language and Literacy Skills: Differential Effects of an Oral Language versus a Phonology with Reading Intervention. *Journal of Child Psychology & Psychiatry*, 49, 422-432
- Conti-Ramsden, G., & Botting, N. (2004). Social difficulties and victimization in children with SLI at 11 years of age. *Journal of Speech, Language, and Hearing Research*, 47, 145-161.
- Conti-Ramsden, G., & Durkin, K. (2008). Language and independence in adolescents with and without a history of Specific Language Impairment (SLI). *Journal of Speech, Language and Hearing Research*, 51, 70-83.
- Dockrell JE, Lindsay G, Letchford C, and Mackie C (2006) Educational provision for children with specific speech and language difficulties: Perspectives of speech and language therapy managers. *International Journal of Language and Communication Disorders*, 41, 423-40.
- Fricke, S., Bowyer-Crane, C., Haley, A.J., Hulme, C. & Snowling, M.J., (2013) Efficacy of language intervention in the early years. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*. 54(3), 280-290.
- Gall, F. J. (1822), *Sur les fonctions du cerveau et sur celles de chacune de ses parties: avec des observations sur la possibilité de reconnaître les instincts, les penchans, les talens, ou les dispositions morales et intellectuelles des homes et des animaux, par la configuration de leur cerveau et de leur tête*. Paris: J.B. Baillire.
- Knox, E., & Conti-Ramsden, G. (2003). Bullying risks of 11-year-old children with specific language impairment (SLI): does school placement matter? *International Journal of Language & Communication Disorders*, 38(1), 1-12.
- Law, Roulstone, & Lindsay, 2015 Integrating external evidence of intervention effectiveness with both practice and the parent perspective: development of 'What Works' for speech, language and communication needs. *Developmental Medicine & Child Neurology* 2015, 57(3), 223-228.
- Leonard, C., Eckert, M., Given, B., Virginia, B., & Eden, G. (2006). Individual differences in anatomy predict reading and oral language impairments in children. *Brain*, 129(12), 3329-3342.
- McArthur, G. M., Hogben, J. H., Edwards, V. T., Heath, S. M., & Mengler, E. D. (2000). On the 'specifics' of specific reading disability and specific language impairment. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 41, 869-874.

- Norbury, C. F., Gooch, D., Wray, C., Baird, G., Charman, T., Simonoff, E., ... Pickles, A. (2016). The impact of nonverbal ability on prevalence and clinical presentation of language disorder: evidence from a population study. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*. <https://doi.org/10.1111/jcpp.12573>
- St Clair, M. C., Pickles, A., Durkin, K., & Conti-Ramsden, G. (2011). A longitudinal study of behavioral, emotional and social difficulties in individuals with a history of specific language impairment (SLI). [Article]. *Journal of Communication Disorders*, 44(2), 186-199.
- Stothard, SE., Hulme, C., Clarke, P., Barmby, P, Snowling, M. J. (2010) YARC York Assessment of Reading for Comprehension (Secondary). GL Assessment.
- Whitehouse, A. J. O., Line, E. A., Watt, H. J., & Bishop, D. V. M. (2009). Qualitative aspects of developmental language impairment relates to language and literacy outcome in adulthood. *International Journal of Language and Communication Disorders*, 44, 489-510.